

ATA DE REUNIÃO (nº 128)

Aos vinte dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de videoconferência, composto pelos membros: Adriano Antônio Pazianoto, Daniel Henrique Martins Biot, Hélio Antunes Rodrigues, Mário José Piccarelli de Castro e Patrícia Nato Toninato Bartolomei. A reunião teve como pauta: **I- Abertura dos Trabalhos; II- Atendimento instituição Banco Itaú Unibanco para apresentação do fundo FIP Kinea PE V Feeder RPPS; III- Votação de Ata de Reunião Anterior; IV- Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver); V- Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior e análise da conjuntura econômica, na seguinte ordem: a) Análise do cenário macroeconômico; b) Evolução do orçamento e fluxo de caixa; c) Desempenho dos investimentos no mês de agosto/2021; VI- Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver).** A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, coordenadora do Comitê de Investimentos, dá abertura à reunião. Os membros iniciam recebendo o Sr. Eduardo Marrachine da Kinea Investimentos e os Srs. Fábio Pedro de Souza e Kesley Crispim do Itaú Unibanco SA para apresentação do fundo Kinea PE V Feeder Institucional I FIP Multiestratégia. Os senhores Kesley Crispim e Fábio Pedro de Souza agradeceram pela oportunidade de participação e passaram a palavra ao Sr. Eduardo Marrachine, um dos sócios fundadores da Kinea, que também fez seus agradecimentos e iniciou a apresentação do FIP Kinea V. Falou sobre a gestora Kinea que já tem mais de R\$ 55 bilhões sob gestão, sendo R\$ 2,8 bi de Private Equity, fundada em 2009, sendo que os fundos Kinea I, II e III entregaram retorno de cerca de 20%, e o Kinea IV, onde já temos investimentos, que tem uma marcação em torno de 50%. Destacou que nenhuma das companhias investidas teve falência, sendo a com menor retorno, “eliane”, de 11% e, que investem sempre em companhia líderes de mercado ou regionais. O Grupo Itaú, parceiro do fundo, irá aportar cerca de 10% do capital. Apresentou o time de profissionais, que também são sócios da instituição, mostrando experiência na área de atuação. Apresentou também as empresas investidas dos fundos anteriores, onde destacou o investimento na Cobasi, através do FIP Kinea IV, que também receberá aporte do FIP V, mostrando ainda as estratégias de governança e alternativas de saída de cada investimento. Com relação ao FIP Kinea V falou que a estrutura é muito parecida com o Kinea IV, que é onde já temos recursos investidos, tendo um fundo Master que vai investir nas companhias e os Feeders, que são veículos que irão captar recursos de diferentes tipos de investidores. O Feeder que irá captar recursos de RPPS, investidores institucionais, terá investimento mínimo de R\$ 2 milhões, com prazo de duração de 10 anos, sendo 5 para investimentos e 5 para desinvestimentos, com taxa de administração de 2% e taxa de performance de 20% sobre o que exceder IPCA+6,0%. Fará investimento inicial na Cobasi, e atuará em diferentes setores da economia como saúde, educação, tecnologia, varejo e serviços, e poderá ainda analisar transações nos setores de agronegócios, infraestrutura e consumo. O Sr. Kesley Crispim acrescentou que o FIP cumpre todas as exigências da Resolução CMN nº 3922/2010 e suas alterações. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei perguntou se a mudança do administrador da Lions, responsável pelo FIP IV, para a Intrag é tranquila para a Kinea, como eles veem essa questão, ao que o Sr. Kesley Crispim disse que é até mais tranquilo por serem do Grupo



46 Itaú e o Sr. Eduardo Marrachine acrescentou que eles são parceiros em outros fundos e
47 que são muito exigentes, então, tanto com a Lions como a Intrag o RPPS pode ficar
48 despreocupado. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei também perguntou se pela
49 distribuição ser pelo Itaú há necessidade de credenciamento da instituição ao que o Sr.
50 Kesley Crispim respondeu positivamente. Questionados sobre a previsão para a primeira
51 chamada de capital, o Sr. Eduardo Marrachine respondeu que ela é apenas para
52 constituição do fundo e gira em torno de 5%, sendo feita após finalização da distribuição,
53 acrescentou ainda que como estão com um pipe line bastante interessante pode haver o
54 primeiro investimento de cerca de 10% após 90 dias aproximadamente. O Sr. Mário José
55 Piccarelli de Castro questionou sobre o FIP IV se ele terá mais chamadas de capital, sendo
56 respondido pelo Sr. Eduardo Marrachine que o FIP IV fará chamadas para cumprir com os
57 compromissos já assumidos, dando como exemplo a Cobasi que investiu apenas um terço
58 do compromisso, tendo ainda aportes a serem feitos. A Sra. Patrícia Nato Toninato
59 Bartolomei perguntou sobre diferenças básicas entre os FIPS IV e V, onde o Sr. Eduardo
60 Marrachine respondeu que diferenças básicas não tem, os setores são bem parecidos, o FIP
61 V é um pouco maior devendo ter um pouco mais de transações, entre 08 a 10.
62 Questionado sobre a questão do co-investimento ele explicou que investidores que alocam
63 mais de um determinado valor estipulado para aquele veículo de investimento que ele tem,
64 tem o direito de co-investir naquelas transações que excedem a alocação máxima do fundo,
65 cerca de 20%, sem pagar taxa de administração. O Sr. Daniel Henrique Martins Biot
66 perguntou sobre as alternativas de saída de investimentos apresentadas no slide 15, onde
67 tinha o “put” que ele disse que havia o direito de vender se também era dever da empresa
68 comprar, ao que foi respondido positivamente, sendo isso feito em termos contratuais,
69 podendo ser pedido até uma garantia real, porém até hoje a Kinea não precisou utilizar esse
70 recurso. O Sr. Daniel Henrique Martins Biot perguntou se fosse necessário executar o
71 procedimento se o valor dessa put seria um “valuation” de mercado, sendo esclarecido que
72 ela será avaliada de acordo com o crescimento que ela teve no período. A Sra. Patrícia Nato
73 Toninato Bartolomei perguntou se eles tinham uma noção de quantos RPPS pretendem
74 investir, ao que o Sr. Kesley Crispim respondeu que no Kinea II foram 7, no Kinea IV 14,
75 e agora no Kinea V, como só podem ser investidores qualificados, tem uma sinalização de
76 fechamento entre 30 e 40 institutos. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei falou que o
77 instituto recebeu uma amortização do FIP Kinea IV e se as próximas devem ser feitas nos
78 mesmos moldes, ao que o Sr. Eduardo Marrachine respondeu que sim, que provavelmente
79 foi da venda de 50% da Panvel, e que a próxima deve ser do Centro Clínico Gaúcho. O Sr.
80 Hélio Antunes Rodrigues perguntou qual o critério para o reinvestimento e não a venda,
81 sendo respondido que a Kinea não faz reinvestimento, tendo que amortizar a cota ao
82 investidor, mas muitas vendas são parceladas. Terminada a apresentação e sanadas as
83 dúvidas, foram feitos os agradecimentos e finalizada a participação. O Sr. Hélio Antunes
84 Rodrigues opinou por fazer um compromisso de investimentos superior a R\$ 2 milhões até
85 cerca de R\$ 5 milhões, ao que o Sr. Mário José Piccarelli de Castro disse que deveríamos
86 avaliar qual o valor máximo que podemos ir, por ser um dos melhores investimentos que
87 temos na carteira. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei sugeriu analisar a carteira do
88 mês para depois definir, mesmo porque o Comitê precisa atualizar os credenciamentos
89 necessários. Dando sequência à pauta do dia, a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei
90 perguntou se todos leram a ata enviada previamente do dia 27 de julho, ao que todos
91 responderam positivamente. Colocada em votação, a ata nº 123 de 26/07/2021 foi

92 **aprovada por unanimidade.** Passando ao item **IV – Deliberação sobre**
93 **credenciamentos solicitados (se houver),** a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei falou
94 não foi possível montar os processos do Banco do Brasil pois algumas certidões
95 disponibilizadas no site estão vencidas e até o momento a instituição ainda não
96 encaminhou, mas que o material dos fundos já foi coletado e que não teve nenhuma grande
97 alteração. A próxima reunião está prevista para o dia 08 de outubro, porém a Sra. Patrícia
98 Nato Toninato Bartolomei, e os Srs. Hélio Antunes Rodrigues e Mário José Piccarelli de
99 Castro tem curso nesse dia no período da manhã, então ela sugeriu de mudar para o
100 período da tarde ou marcar uma reunião extraordinária para análise desses
101 credenciamentos. Após discussões os membros decidiram por realizar a reunião mensal no
102 dia 13 de outubro e por fazer uma reunião extraordinária no final do mês de setembro ou
103 início de outubro para analisar os credenciamentos que estiverem prontos. Em seguida,
104 adentrando ao **item V, a fim de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 da**
105 **Versão Final do Manual do Pró-Gestão RPPS, é feita a análise dos seguintes itens:**
106 **a) Análise do Cenário Macroeconômico:** Foi verificado o Relatório Macroeconômico da
107 LDB Consultoria de setembro/2021: *“Pelo mundo afora, ainda que o nível de atenção com o*
108 *aumento do número de novos casos diários de infecção por Covid-19 continue elevado, aumenta o destaque*
109 *sobre o “timing” da retirada de estímulos monetários pelos principais bancos centrais do mundo, em especial*
110 *pelos bancos centrais americano e europeu, com a possível redução de compra dos respectivos títulos públicos*
111 *federais, o que tenderia a diminuir de alguma forma o volume de liquidez nos mercados, com reações*
112 *específicas em diversos mercados de juros pelo globo. Sobre a pandemia, continua elevada a atenção com a*
113 *dinâmica da alta diária do número de contágios por Covid-19, em especial nos EUA que, conforme dados*
114 *da agência de notícias Reuters, divulgados em 10.09.2021 e com janela móvel de 7 dias, continua*
115 *liderando o número de contágios diários no globo, com 152.023 novos casos de infecção, ante os 117.590*
116 *observados em 11.08.2021, seguido pela Índia, com 38.809 novos casos, e pelo Reino Unido, com 38.406*
117 *novos casos. Essa dinâmica, que continua sendo observada diariamente pelos mercados, vem alimentado*
118 *preocupação e dúvidas acerca de eventuais impactos negativos para a retomada da atividade econômica no*
119 *curto prazo, mundo afora. No entanto, e nos países com maior cobertura de vacinas, o número de mortes*
120 *ainda se mantém em números relativamente baixos, se comparado aos números de contágio. Apenas*
121 *atualizando alguns dados acerca do número de mortes em relação ao número de novos casos, no mesmo*
122 *período, os EUA reportaram 1.585 mortes por Covid-19, representando cerca 1,04% do número de*
123 *infectados. Comparativamente, vale destacar que para os EUA, em 11.08.2021, o número de mortes por*
124 *Covid-19 era de 544 e que a taxa de mortalidade era de apenas 0,46%. De qualquer forma, por lá já foi*
125 *definido que uma terceira dose será aplicada nos americanos já imunizados. Esses números continuam*
126 *reforçando a importância no avanço de programas de vacinação pelo globo e a eficácia dos imunizantes frente*
127 *às cepas já conhecidas, inclusive a Delta. Com este cenário um tanto mais positivo, no que diz respeito à*
128 *eficiência observada das vacinas e o avanço de programas de imunização, também a depender da reação de*
129 *governos e do aumento de uma confiança cautelosa das pessoas, se tudo o mais constante, esperasse que não*
130 *volte a ocorrer severas restrições sanitárias nos grandes centros econômicos, o que poderia retardar a*
131 *retomada econômica global no curto prazo. MERCADOS INTERNACIONAIS: O principal*
132 *destaque internacional ficou por conta do Fed ter tornado mais clara a sua intenção de reduzir estímulos*
133 *monetários, provavelmente até o final de 2021, através da redução gradativa de compra de títulos públicos*
134 *americanos, o chamado “tapering”. Antes do simpósio de Jackson Hole, realizado no final de agosto, o*
135 *presidente do Fed, Jerome Powell, defendia que o “tapering” começasse a partir de satisfeitas três condições,*
136 *sendo que a inflação e a pandemia estivessem sob controle e que o mercado de trabalho estivesse aquecido. O*
137 *discurso de Powell, em conjunto com a divulgação da ata da reunião de política monetária de julho, forneceu*

alguns detalhes a partir dos quais o cenário-base do Fed aponta para que o “tapering” possa ter início até o final de 2021, provavelmente em novembro ou dezembro, depois de uma sinalização mais firme por parte do Fed, o que pode ocorrer na já próxima reunião. A ata da reunião de julho informou que a maioria dos membros do comitê considerou que os critérios de inflação para a diminuição dos estímulos monetários já foram atendidos. E, embora os critérios de emprego ainda não tenham sido atendidos, a maioria dos membros do comitê esperava que isso ocorresse nos meses seguintes. Em seu discurso em Jackson Hole, Powell afirmou que compartilhava da avaliação do comitê com relação a esses dois critérios. Por sua vez, o Banco Central Europeu deixou sua política monetária inalterada, mas disse que diminuirá o ritmo de seu programa de compra de ativos. Assim, mesmo a despeito da abertura da curva de juros em diversos mercados e de algumas quedas em bolsa, em reação à possível antecipação do “tapering” americano, podemos citar o bom desempenho de alguns importantes índices internacionais em agosto, por exemplo, o S&P 500 se valorizou em 2,90% e o MSCI ACWI em 2,36%, ambos em moeda original. Por aqui, com o Dólar se valorizando frente ao Real em 0,46%, e, considerando esses mesmos índices, mas sem proteção cambial, o S&P 500 se valorizou em 3,34% e o MSCI World 2,79%. Concluindo os comentários externos, em setembro e após aprovação do senado americano, a câmara americana poderá aprovar um plano bipartidário de gastos de US\$ 3,5 trilhões, o que pode representar um substancial aumento do estímulo fiscal para a economia americana, já a algum tempo com sinais de aquecimento. Por conta do nível de discussões e de diferentes dinâmicas de recuperação, o mercado internacional continua apresentando um cenário relativamente mais favorável e menos desafiador que o mercado local, em especial o americano. BRASIL: Avanço inflacionário, dúvidas fiscais e acirramento de tensões políticas foram determinantes para mais um mês de má performance nos mercados locais. Sobre dúvidas fiscais e acirramento de tensões políticas, até o momento não há sinais claros de que possa haver melhora no curto prazo, em especial em ano pré-eleitoral. Sobre a pandemia, os números de novos casos de contágio por Covid-19 no Brasil continuam caindo, de 32.404, observados em 11.08.021, para 18.343, observados em 10.09.2021, conforme dados coletados junto à Heuters. Esses números ainda se encontram em patamares muito altos, mas, continuam apresentando consistente queda. Em linhas gerais, os programas de vacinação vêm sendo cumpridos e, em alguns estados, com antecipação do cronograma. Essa dinâmica de queda continua sendo um fator positivo para a atividade econômica local. Falando um pouco sobre a má performance dos mercados locais no mês de agosto, julho também tinha sido ruim por motivos parecidos, a inflação continuou não dando trégua, também vindo acima das expectativas. Adicionalmente, dúvidas sobre uma possível piora no quadro fiscal, em especial sobre uma possível acomodação do pagamento de precatórios no orçamento, seja por dentro ou por fora do teto de gastos, fizeram com que as curvas de juros subissem ao longo da curva de juros, com abertura mais forte nos vencimentos mais longos. Também de forma intensa, os mercados de renda variável sofreram com novas tensões políticas. Desse modo, alguns indicadores de renda fixa ficaram novamente aquém do CDI (+ 0,43%) ou mesmo ainda com retornos negativos, em especial os indicadores que agregam ativos de renda fixa com vencimentos mais longos, tais como o IMA-Geral (- 0,41%), o IRF-M (- 0,60%), o IMA-B (-1,09%), IRF-M 1+ (- 1,11%) e o IMA-B 5+ (- 2,22%), dentre outros. Sobre o mercado de renda variável, também afetado por discussões políticas e dúvidas no âmbito fiscal, os índices de bolsa locais apresentaram mais um mês com retornos negativos. Assim, o Ibovespa caiu mais 2,48%, seguido pelo IBrX - 100 (- 3,25%), o IBrX - 50 (-3,50%) e o SMLL (- 3,82%), dentre outras baixas em maior ou menor proporção. Também no ano, salvo os indicadores de investimento no exterior aqui acompanhados, por exemplo, o S&P 500 (+ 19,17%), e desconsiderando apenas os ativos ilíquidos e índices de inflação, nenhum outro índice superou o CDI, com retorno de 2,07% até o fechamento de agosto/21, conforme pode ser observado no item 4 deste relatório, na tabela “Indicadores”. Apenas listando o retorno de alguns importantes indicadores no ano para renda fixa, o IMA-B 5 rendeu 1,47%, seguido pelo IRF-M 1 (+ 1,37%), o IMA Geral (- 0,37%), o IMA-B (-

184 2,17%), o IRF-M (- 2,63%) e o IMA-B 5+ (- 5,44%), dentre outros. Para renda variável, e citando
185 apenas alguns índices por ordem decrescente, o IBrX-50 rendeu 1,23%, seguido pelo IBrX 100 (+
186 1,07%), o SMLL (+ 0,95%), o Ibovespa (-0,20%) e o ISE (- 3,28%), dentre outros. Daí, e em termos
187 conceituais, considerando metas próximas de IPCA + 6,00%, com retorno de 9,83% no ano, fica
188 evidenciado o quão desafiador foi até aqui para que a carteira de investimentos dos RPPS se aproximasse
189 de suas respectivas metas atuariais. Em termos de política monetária, em sua última reunião, realizada em
190 04.08.2021, o BCB tinha aumentado a taxa Selic em 1%, de 4,25% para 5,25%, em linha com as
191 expectativas de mercado. Conforme ATA do Copom, o aumento mais agressivo tinha sido justificado como
192 uma medida para assegurar as metas de inflação para os anos de 2022 e 2023, evidenciando o objetivo de
193 ancoragem das expectativas inflacionárias. Para a próxima reunião, já pré-agendada para os dias 21 e 22
194 de setembro, o comitê já tinha adiantado mais um ajuste de 1 ponto, salientando que as altas de juros serão
195 promovidas, sem interrupção, para além do nível neutro de estímulo econômico. No entanto, dado o avanço
196 inflacionário, não causará surpresa uma nova alta acima de 1%. Por falar em inflação, o IBGE divulgou o
197 IPCA de agosto em 0,87%, acima da projeção de mercado (0,71%). Este é o maior resultado para o mês
198 de agosto desde 2000. A alta do preço da gasolina foi apontada pelo IBGE como principal fator de
199 impacto para a alta. O IPCA acumulado no ano é de 5,67% e de 9,68% nos últimos 12 meses.
200 Tentando extrair mais algum fator positivo do cenário doméstico, também com a abertura contínua de
201 prêmios das NTB-s, em especial aquelas com vencimento médio e longo, e ainda se considerarmos que para
202 o ano que vem a SPREV limitou a meta atuarial para uma taxa real de 5,04%, a estratégia de compra
203 direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, pode auxiliar numa “ancoragem de rentabilidade”
204 um pouco mais próxima da meta atuarial do RPPS, bem como pode contribuir proporcionalmente para
205 uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da
206 “marcação na curva” do preço desse ativo. Dessa forma, entendemos que a discussão e estudo para eventual
207 adoção dessa estratégia seja oportuna para os institutos. Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura
208 a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o
209 fechamento de 08.09.2021, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de
210 juros real com vencimento para nove anos já apresentava taxa de retorno estimada em 4,88% a.a., e
211 subindo gradativamente. Posto isso, os pontos de atenção por aqui ficam por conta do ainda alto nível de
212 infecções e mortes por Covid-19, já com consistente tendência de queda, do elevado nível de desemprego
213 formal, ainda acima de 14 milhões de trabalhadores, da escalada inflacionária, de uma potencial crise na
214 geração de energia elétrica, do aumento de preocupação fiscal em ano pré-eleitoral, dos constantes e crescentes
215 ruídos políticos, dos desdobramentos que podem ser trazidos pela CPI da Covid-19, e a necessidade de
216 discussão e aprovação de importantes e consistentes reformas, tais como a reforma tributária e a
217 administrativa. São muitas e desafiadoras frentes. O fato é que se esses eventos não evoluírem, de forma
218 minimamente positiva, poderão em alguma medida penalizar a intensidade e o ritmo do crescimento do
219 brasileiro”. Os membros verificaram o último Boletim Focus, de 17 de setembro, divulgado
220 no dia 20, que trouxe o seguinte: para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor
221 Amplo), a projeção subiu de 8,00% para 8,35%, é a 24ª semana consecutiva de alta. Para
222 2022, a previsão para o IPCA foi de alta de 4,03% para 4,10%. Para 2023 a estimativa
223 permaneceu em 3,25% e para 2024 em 3%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto)
224 se manteve em 5,04% em 2021, caiu de 1,72% para 1,63% em 2022; se manteve em 2,30%
225 para 2023 e 2,50% para 2024. A taxa de câmbio se manteve em R\$ 5,20 para 2021, subiu de
226 R\$ 5,20 para R\$ 5,23 para 2022, de R\$ 5,07 para R\$ 5,10 em 2023 e foi de R\$5,03 para R\$
227 5,10 em 2024. Para a taxa Selic, os analistas elevaram a projeção de 8,00% para 8,25% em
228 2021, de 8,00% para 8,50% em 2022, de 6,50% para 6,75% em 2023 e se manteve em 6,5%
229 para 2024. O Sr. Daniel Henrique Martins Biot comentou que a bolsa estava caindo

bastante no dia, fato dado pelas notícias sobre a construtora chinesa Evergrande. **b) Evolução do Orçamento e fluxo de caixa:** os membros verificaram a apresentação do orçamento e fluxo de caixa dos meses de julho/2021 e agosto/2021, realizada pelo Diretor Executivo e também membro do Comitê, Adriano Antônio Pazianoto: **Julho/2021:** No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 11.300.286,88, sendo: a) contribuições dos 5.041 servidores ativos – R\$ 3.572.112,28; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 441.468,12; Contribuição Patronal – R\$ 6.502.788,80; Contribuição Suplementar – R\$ 309.594,63; COMPREV – R\$ 459.361,55; Receita Patrimonial – R\$ 3.819,56; Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 2.617,20 e Outras Receitas (1% Conv. Emprest.) – R\$ 8524,74. No período, as despesas equivaleram a R\$ 12.854.601,01, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.496 aposentadorias: R\$ 11.411.770,46; ii) com 224 pensões: R\$ 1.072.846,33; iii) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 3.442,50; iv) despesas administrativas – R\$ 364.843,71; v) despesas com compensação previdenciária RGPS – R\$ 1.698,01. Conclui-se, com análise da peça, um resultado orçamentário deficitário de R\$ 1.554.314,13, que corresponde a 13,75% da receita mensal. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/07/2021, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: Ativo circulante R\$ 380.663.018,84 e ativo não circulante R\$ 19.387.318,14; b) Bens Imóveis: R\$ 130.214.289,84; c) Bens Móveis: R\$ 104.848,26; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 213.075.694,82; e) Outros Créditos a receber: R\$ 14.983.772,56; f) Conta Movimento: R\$ 0,00; g) Poupança vinculada: R\$ 1.358,81; f) adiantamentos concedidos: R\$ 860,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 31/07/2021: R\$ 759.974.585,45. **Agosto/2021:** No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 13.200.938,01, sendo: a) contribuições dos 4.989 servidores ativos – R\$ 3.512.568,17; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 450.317,19; Contribuição Patronal – R\$ 6.664.935,32; Contribuição Suplementar – R\$ 2.092.788,13 COMPREV – R\$ 459.361,55; Receita Patrimonial – R\$ 10.802,33; Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 1.546,56 e Outras Receitas (1% Conv. Emprest.) – R\$ 8.618,76. No período, as despesas equivaleram a R\$ 12.997.313,12, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.500 aposentadorias: R\$ 11.510.424,57; ii) com 225 pensões: R\$ 1.100.221,91; iii) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 47.892,04; iv) despesas administrativas – R\$ 337.076,59; v) despesas com compensação previdenciária RGPS – R\$ 1.698,01. Conclui-se, com análise da peça, um resultado orçamentário superavitário de R\$ 203.624,89, que corresponde a 1,54% da receita mensal. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/08/2021, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: Ativo circulante R\$ 378.343.428,46 e ativo não circulante R\$ 19.252.712,16; b) Bens Imóveis: R\$ 130.214.289,84; c) Bens Móveis: R\$ 102.838,63; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 213.075.694,82; e) Outros Créditos a receber: R\$ 14.983.772,56; f) Conta Movimento: R\$ 0,00; g) Poupança vinculada: R\$ 1.362,13; f) adiantamentos concedidos: R\$ 2.000,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 31/08/2021: R\$ 757.229.151,22. **c) Desempenho dos investimentos no mês de agosto de 2021:** Conforme relatórios internos da Riopretoprev e da LDB Consultoria, referentes ao mês de agosto de 2021, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da Resolução CMN nº 3922/2010. O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme Art. 14º da Res CMN nº 3922/2010, reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos VII do Art. 7º, III e IV do Art. 8º), é de 4,73%, que ocorre com o fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FLA. Os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: CAIXA FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESA com 3,73% do PL e KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTIT I FIP MULTIESTRATÉGIA com 3,13% do PL. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da Riopretoprev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 13º da Res CMN nº 3922/2010) é do fundo FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP



com 11,36% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: CAIXA BRASIL RF FIC GESTÃO ESTRATÉGICA que tem 9,86% (este fundo fechou com 100% de cotas do fundo FI MASTER SOBERANO RF LP, CNPJ: 10.948.555/0001-13, sendo que não possuímos investimentos nesse fundo) e BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC com 9,19% do PL (este FIC tem em sua carteira aplicações no fundo BB PREVID RF IMA-B TP FI, CNPJ: 07.442.078/0001-05, que faz parte da carteira da Riopretoprev, porém em % que não ultrapassa os limites previstos na legislação). Segue abaixo descrição detalhada: Pela Resolução CMN nº 3922/2010 e alterações temos em Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 2,52% Limite 100%; Art. 7º, I, b => % PL 34,77% Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 11,36% Limite 70%; Art. 7º, IV, a => % PL 14,15% Limite 50%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,60% Limite 15%; TOTAL RENDA FIXA 63,39% (Limite 100%). Renda Variável e Investimentos Estruturados: Art. 8º, I, a => % PL 1,12% (limite 40%); Art. 8º, II, a => % PL 17,46% (Limite 30%); Art. 8º, III => % PL 6,57% (Limite 10%); Art. 8º, IV, a => 2,32% (Limite 5%); TOTAL RENDA VARIÁVEL E INV ESTRUT 27,47% (LIMITE 40%) sendo que os investimentos no artigo 8º, incisos III, IV a, IV c, IV b devem, cumulativamente, ficar dentro do limite de 20%. Investimentos no Exterior: Art. 9º A, II => % PL 4,36% (Limite 10% no total de IE); Art. 9º A, III => % PL 4,78% (Limite 10% no total de IE); TOTAL INVESTIMENTOS NO EXTERIOR 9,14% (Limite 10%). Conforme relatório da Coordenadoria GCI e LDB Consultoria, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados na Política de Investimentos e próximos do Objetivo. Todos os segmentos representados por artigos, incisos e alíneas estão conforme a descrição abaixo: Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 2,52% Limite entre 0% e 40%; Art. 7º, I, b => % PL 34,77% Limite entre 10% e 70%; Art. 7º, III, a => % PL 11,36% Limite entre 0% e 20%; Art. 7º, IV, a => % PL 14,15% Limite entre 0% e 40%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,60% Limite entre 0% e 5%; Renda Variável: Art. 8º, I, a => % PL 1,12% Limite entre 0% e 10%; Art. 8º, II, a => % PL 17,46% Limite 5% e 30%; Art. 8º, III => % PL 6,57% Limite entre 0% e 10%; Art. 8º, IV, a => % PL 2,32% Limite entre 0% e 5%; Investimentos no Exterior: Art. 9º A, II => % PL 4,36% Limite entre 0% e 10%; Art. 9º A-III => % PL 4,78% Limite entre 0% e 10%. Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos e de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 11 fundos (R\$ 94,68 milhões; 23,81% do PL), sendo 2 de renda variável de ações livres; 3 de investimentos no exterior: 1 de ações ESG Globais BDR; 1 de Ações no Exterior BB Nordea e BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY; e 06 de renda fixa: 2 IPCA com carência até o vencimento dos títulos, 1 IPCA CRED PRIV, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO ATIVA e o fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve movimentação nesse mês; (ii) A Caixa tem 14 fundos (R\$ 160,78 milhões; 40,44% do PL) sendo 4 de renda variável: 1 Ações ETF Ibovespa, 1 Multimercado com índice de Bolsa Americana, 1 de Ações Livres e 1 de Ações Valor (esse último gerido pela Vinci Partners); 1 de investimentos no exterior em ações BDR; e 10 de renda fixa: 2 fundos DI (sendo 1 fundo Disponibilidade - fundo de resgate e aplicação automático), 3 IMAs (sendo 1 referenciado IMA-B, 1 IMA-B5 e 1 IMA-Geral), 1 IPCA Título Público (este último com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único para 2024), 1 IDKA IPCA 2A, 1 GESTÃO ESTRATÉGICA e 1 Renda Fixa Ativa, onde o gestor faz as alterações na alocação conforme o cenário econômico; (iii) O Bradesco tem 4 fundos (R\$ 51,53 milhões; 12,96% do PL), sendo 3 de renda fixa: 1 IMA-B5, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO DINÂMICA, o fundo DI de aplicações e resgates automáticos não teve movimentação nesse mês e 1 fundo de renda variável em ações: 1 Mid Small Cap; (iv) A XP Investimentos tem 2 fundos (R\$ 10,2 milhões; 2,57% do PL), 1 de renda variável de Ações Dividendos e 1 de Investimento no Exterior Global e também nesse mês realizamos a

compra de NTN-B vencimento 2040 (no valor de R\$10,02 milhões em 31/08/21; 2,52% do PL) que estão sob custódia da mesma; (v) O Santander tem 3 fundos (R\$ 16,16 milhões; 4,07% do PL, sendo 1 IMA B5, 1 RENDA FIXA ATIVO, e foi feito o desinvestimento do fundo de AÇÕES LIVRES, cujo valor foi alocado em um fundo de investimentos no exterior com proteção cambial; (vi) A Western Asset tem 4 fundos (R\$ 44,99 milhões; 11,32% do PL), sendo 1 Multimercado, cuja estratégia obtém resultados com os contratos futuros do índice S&P 500 negociados na BM&F e com a aplicação em títulos públicos do governo federal, 1 IMA-B ATIVO, 1 IMA-B5 ATIVO e 1 fundo de investimentos no exterior em AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana, sofrendo também influência da cotação do dólar; e (vii) Kinea/Lions tem 1 fundo (FIP) (R\$ 9,22 milhões; 2,32% do PL), adquirido no final de 2017 e atualmente em fase de captação de recursos e investimentos iniciais na aquisição de empresas. Descrição detalhada: a meta atuarial do mês foi de 1,34% e o rendimento da carteira foi de -0,67%. Desempenho dos investimentos no mês de agosto de 2021: Conforme relatórios internos da Riopretoprev e da LDB Consultoria, referentes ao mês de agosto de 2021, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da Resolução CMN nº 3922/2010. O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme Art. 14º da Res CMN nº 3922/2010, reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos VII do Art. 7º, III e IV do Art. 8º), é de 4,73%, que ocorre com o fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA. Os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: CAIXA FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA com 3,73% do PL e KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTIT I FIP MULTIESTRATÉGIA com 3,13% do PL. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da Riopretoprev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 13º da Res CMN nº 3922/2010) é do fundo FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP com 11,36% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: CAIXA BRASIL RF FIC GESTÃO ESTRATÉGICA que tem 9,86% (este fundo fechou com 100% de cotas do fundo FI MASTER SOBERANO RF LP, CNPJ: 10.948.555/0001-13, sendo que não possuímos investimentos nesse fundo) e BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC com 9,19% do PL (este FIC tem em sua carteira aplicações no fundo BB PREVID RF IMA-B TP FI, CNPJ: 07.442.078/0001-05, que faz parte da carteira da Riopretoprev, porém em % que não ultrapassa os limites previstos na legislação). Segue abaixo descrição detalhada: Pela Resolução CMN nº 3922/2010 e alterações temos em Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 2,52% Limite 100%; Art. 7º, I, b => % PL 34,77% Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 11,36% Limite 70%; Art. 7º, IV, a => % PL 14,15% Limite 50%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,60% Limite 15%; TOTAL RENDA FIXA 63,39% (Limite 100%). Renda Variável e Investimentos Estruturados: Art. 8º, I, a => % PL 1,12% (limite 40%); Art. 8º, II, a => % PL 17,46% (Limite 30%); Art. 8º, III => % PL 6,57% (Limite 10%); Art. 8º, IV, a => 2,32% (Limite 5%); TOTAL RENDA VARIÁVEL E INV ESTRUT 27,47% (LIMITE 40%) sendo que os investimentos no artigo 8º, incisos III, IV a, IV c, IV b devem, cumulativamente, ficar dentro do limite de 20%. Investimentos no Exterior: Art. 9º A, II => % PL 4,36% (Limite 10% no total de IE); Art. 9º A, III => % PL 4,78% (Limite 10% no total de IE); TOTAL INVESTIMENTOS NO EXTERIOR 9,14% (Limite 10%). Conforme relatório da Coordenadoria GCI e LDB Consultoria, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados na Política de Investimentos e próximos do Objetivo. Todos os segmentos representados por artigos, incisos e alíneas estão conforme a descrição abaixo: Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 2,52% Limite entre 0% e 40%; Art. 7º, I, b => % PL 34,77% Limite entre 10% e 70%; Art. 7º, III, a => % PL 11,36% Limite entre 0% e 20%; Art. 7º, IV, a => % PL 14,15% Limite entre 0% e 40%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,60% Limite entre 0% e 5%; Renda Variável: Art. 8º, I, a => % PL 1,12% Limite entre 0% e 10%; Art. 8º, II, a => % PL 17,46% Limite 5% e 30%; Art. 8º, III => % PL 6,57%

Limite entre 0% e 10%; Art. 8º, IV, a => % PL 2,32% Limite entre 0% e 5%; Investimentos no Exterior: Art. 9º A, II => % PL 4,36% Limite entre 0% e 10%; Art. 9º A-III => %PL 4,78% Limite entre 0% e 10%; Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos e de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 11 fundos (R\$ 94,68 milhões; 23,81% do PL), sendo 2 de renda variável de ações livres; 3 de investimentos no exterior: 1 de ações ESG Globais BDR; 1 de Ações no Exterior BB Nordea e BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY; e 06 de renda fixa: 2 IPCA com carência até o vencimento dos títulos, 1 IPCA CRED PRIV, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO ATIVA e o fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve movimentação nesse mês; (ii) A Caixa tem 14 fundos (R\$ 160,78 milhões; 40,44% do PL) sendo 4 de renda variável: 1 Ações ETF Ibovespa, 1 Multimercado com índice de Bolsa Americana, 1 de Ações Livres e 1 de Ações Valor (esse último gerido pela Vinci Partners); 1 de investimentos no exterior em ações BDR; e 10 de renda fixa: 2 fundos DI (sendo 1 fundo Disponibilidade - fundo de resgate e aplicação automático), 3 IMAs (sendo 1 referenciado IMA-B, 1 IMA-B5 e 1 IMA-Geral), 1 IPCA Título Público (este último com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único para 2024), 1 IDKA IPCA 2A, 1 GESTÃO ESTRATÉGICA e 1 Renda Fixa Ativa, onde o gestor faz as alterações na alocação conforme o cenário econômico; (iii) O Bradesco tem 4 fundos (R\$ 51,53 milhões; 12,96% do PL), sendo 3 de renda fixa: 1 IMA-B5, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO DINÂMICA, o fundo DI de aplicações e resgates automáticos não teve movimentação nesse mês e 1 fundo de renda variável em ações: 1 Mid Small Cap; (iv) A XP Investimentos tem 2 fundos (R\$ 10,2 milhões; 2,57% do PL), 1 de renda variável de Ações Dividendos e 1 de Investimento no Exterior Global e também nesse mês realizamos a compra de NTN-B vencimento 2040 (no valor de R\$10,02 milhões em 31/08/21; 2,52% do PL) que estão sob custódia da mesma; (v) O Santander tem 3 fundos (R\$ 16,16 milhões; 4,07% do PL, sendo 1 IMA B5, 1 RENDA FIXA ATIVO, e foi feito o desinvestimento do fundo de AÇÕES LIVRES, cujo valor foi alocado em um fundo de investimentos no exterior com proteção cambial; (vi) A Western Asset tem 4 fundos (R\$ 44,99 milhões; 11,32% do PL), sendo 1 Multimercado, cuja estratégia obtém resultados com os contratos futuros do índice S&P 500 negociados na BM&F e com a aplicação em títulos públicos do governo federal, 1 IMA-B ATIVO, 1 IMA-B5 ATIVO e 1 fundo de investimentos no exterior em AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana, sofrendo também influência da cotação do dólar; e (vii) Kinea/Lions tem 1 fundo (FIP) (R\$ 9,22 milhões; 2,32% do PL), adquirido no final de 2017 e atualmente em fase de captação de recursos e investimentos iniciais na aquisição de empresas. Descrição detalhada: a meta atuarial do mês foi de 1,34% e o rendimento da carteira foi de -0,67%. I) Renda Fixa: Neste mês, 63,39% (R\$ 252,05 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Os fundos tiveram rendimento mistos com alguns positivos e outros negativos e o segmento fechou com desvalorização de -0,76%, ou seja, percentual bem inferior ao da meta atuarial que registrou 1,34% no mês de agosto. Dos 22 fundos de RF, 3 deles são lastreados em ativos de curto prazo, representados por fundos DI, somam 3,54% da carteira e renderam, em média, 0,14% no mês. Assim, os fundos de curto prazo fecharam bem abaixo da meta atuarial do mês, porém com rentabilidade positiva. No segmento de médio prazo, os fundos de alocação ativa tiveram rendimento médio de -0,93%, representam 22,29% da carteira. O fundo dessa categoria que mais se valorizou foi o SANTANDER RF ATIVO FIC FI, com 0,23% e nesse segmento foi feito desinvestimento de aproximadamente R\$20 milhões para aquisição de títulos públicos, conforme deliberação do Comitê de Investimentos. O fundo IDKA2 teve rendimento de 0,19%, e representa 0,83% da carteira. Os fundos IMA-B5, lastreados em geral por ativos de médio prazo, tiveram rendimento médio de -0,03% e representam 9,16% do PL. Assim, os fundos de médio prazo, que representam cerca de 32,28% da carteira, fecharam com rendimento médio de -0,69%, bem abaixo da meta atuarial. Nos fundos de prazos mais longos, os ativos lastreados em IMA-B, que representam cerca de 21,43% do PL, fecharam o mês

com uma rentabilidade média de -1,17%. O IMA-GERAL, fechou com rendimento de -0,38% e representa 1,10% do PL. No geral, os ativos de longo prazo fecharam com rendimento médio de -1,13%, e representam 22,54% do PL da carteira. Já a classe de fundos IPCA TP e IPCA CRED PRIV, que tem como índice de referência IPCA + 6%, renderam no mês, em média, 0,24%, e representam 2,52% da carteira. No segmento de renda fixa, foi feita a aquisição de 2.417 títulos NTN-B 2040, com pagamento de taxa de IPCA+ 4,83%a.a., totalizando um montante de R\$ 9.995.947,13 (utilização de recursos de Comprev), cuja marcação será feita na curva, evitando a volatilidade de mercado, e em 31/08/2021 já contabilizava R\$ 10.024.124,18. Essa aquisição foi feita iniciando a indicação do estudo de ALM e de acordo com autorização do CMP no termo aditivo da Política de Investimentos 2021. No geral, a RF fechou o mês com desvalorização de R\$ -1.970.734,63, rendimento médio de -0,76%. II) Renda Variável e Investimentos Estruturados: No mês, 27,47% (R\$ 109,2 milhões) dos recursos fecharam o mês aplicados em Renda Variável e Investimentos Estruturados (art. 8º Res. 3922/2010) e se desvalorizaram em média -1,34%, percentual bem abaixo da meta atuarial. Em fundos de ações domésticos (Art. 8º, I e 8º, II) ficaram R\$ 73,87 milhões, 18,58% do PL, que se desvalorizaram em média, -2,7%, distribuídos em vários segmentos de mercado como: ETF IBOVESPA, SMALL CAPS, DIVIDENDOS, ALOCAÇÃO EM SEGMENTOS DE MERCADO, FUNDOS DE "VALOR" e AÇÕES LIVRES. O índice Ibovespa fechou o mês com desvalorização de -2,48%, acumulando desvalorização de -0,2% no ano. Em fundos MULTIMERCADO (Art. 8º, ficaram R\$ 26,11 milhões, 6,57% do PL e renderam na média 3,35%. O KINEA/FIP (Art. 8º, IV, a da Res. nº 3922/2010), ainda em período de captação de recursos e aplicação nas empresas, apesar de já ter feito alguns desinvestimentos, sofreu desvalorização de -0,95%. A única movimentação efetuada nesse segmento no mês foi o resgate total do fundo SANTANDER SELEÇÃO CRESCIMENTO SENIOR para aplicação em fundo do segmento de investimentos no exterior. III) Investimentos no Exterior: No mês, 9,14% (R\$ 36,34 milhões) dos recursos fecharam o mês aplicados em Investimentos no Exterior (art. 9º A Res. 3922/2010) e tiveram uma valorização média de 2,45%, contribuindo positivamente para a meta atuarial do mês. Nos fundos de Investimento no Exterior GLOBAL (Art. 9º, A, II da Res CMN 3.922/2010) ficaram 4,36% do PL da Riopretoprev, R\$ 17,33 milhões, e fecharam o mês com rentabilidade de 2,09%, tendo sido feito investimento inicial no fundo Santander Go Global Equity ESG Reais Mult IE FI com recursos resgatados do fundo de renda variável Santander Seleção Crescimento Senior. Os fundos BDR (Art. 9º, A, III da Res CMN 3.922/2010) somam R\$ 19 milhões, 4,78% do PL, e tiveram desempenho médio de 2,58%. Principais Indicadores: Rendimento em R\$: -2.696.090,18; Rendimento %: -0,67%; Meta Atuarial: 1,34%; Meta Gerencial (IMA-B): -1,09%; CDI: 0,43%; IBOVESPA: -2,48%; IBX-50: -3,50%; IRF-M1: 0,37%; Razão: Rendimento Financeiro X Meta Atuarial: No Mês: -50,00%; Nos Últimos 3 Meses: -27,51%; Nos Últimos 6 Meses: 42,47%; Nos Últimos 12 Meses: 46,57%; no Ano em Curso: 18,13%; desde o Início Adm. Carteira: 69,12%; Desde O Início da RIOPRETOPREV: 95,22%. Os membros verificaram a liquidez da carteira, observando que com a aquisição de títulos públicos do Tesouro Nacional será necessário adequar a Política de Investimentos do próximo ano. Verificaram ainda as movimentações efetuadas no mês, com destaque para as aquisições de NTN-B, gráficos de alocação por artigo e estratégia, a performance dos fundos da carteira, a análise de risco da carteira através da dispersão em diversas janelas de tempo e estratégias. Em seguida, dando continuidade à pauta, **VI- Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver)**. Os membros comentaram sobre o bom desempenho que o fundo FIP Kinea IV tem obtido e sobre a possibilidade de alocar recursos no FIP V, num montante de até R\$ 5 milhões, porém se faz necessária uma análise mais criteriosa da documentação, como o regulamento por exemplo e **deliberaram pela abertura dos processos de credenciamentos**

necessários para análise do fundo Kinea PE V Feeder Institucional I FIP Multiestratégia, CNPJ: 41.745.796/0001-99, incluindo distribuidor, cumprindo dessa forma etapa necessária antes de decidir pelo compromisso de alocação no fundo. O Sr. Daniel Henrique Martins Biot perguntou de onde sairiam os recursos para aporte no fundo, ao que foi lembrado pelo Sr. Hélio Antunes Rodrigues que as chamadas são feitas parcialmente e pode-se ir ajustando as deliberações para resgate de acordo com o cenário e o desempenho dos fundos e que as chamadas não devem ser de valores muito altos pelo que se tem observado no FIP IV. Em seguida, os membros verificaram o relatório sobre as aplicações no fundo XP Dividendos FIA, sendo verificado que a aplicação inicial foi em 02 de janeiro de 2015 e que está entregando praticamente a meta do período. Os membros discutiram sobre a possibilidade de resgate para outros investimentos, entretanto por conta da grande desvalorização da bolsa nos últimos dias julgaram melhor não realizar o prejuízo anual nesse momento. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou o saldo disponível para pagamento da folha, sendo insuficiente para o mês, necessitando de deliberação do Comitê para essa questão. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro sugeriu utilizar os recursos do fundo SANTANDER RF ATIVO FIC FI que podem ficar alocados no fundo DI da Caixa Econômica Federal. Os membros discutiram sobre a questão e como já vinham monitorando a possibilidade de resgate desse fundo há algum tempo por não apresentar rentabilidade satisfatória para um fundo de gestão ativa. Após as discussões sobre o fundo, os membros deliberaram, por unanimidade, pelo resgate total do fundo SANTANDER RF ATIVO FIC FI, CNPJ: 26.507.132/0001-06, com aplicação dos recursos no fundo CAIXA BRASIL RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97 para utilização dos recursos para cobertura da folha de pagamento e despesas mensais e pelo resgate dos recursos necessários para cobertura de despesas com folha de pagamento e despesas mensais do fundo CAIXA BRASIL RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, mantendo-se a decisão até nova deliberação. Com relação a compra de títulos públicos os membros verificaram as taxas remuneradas nos últimos dias e após discussão decidiram por continuar monitorando o mercado e deliberaram pela aplicação dos recursos resgatados dos fundos BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI, CNPJ: 25.078.994/0001-90 (R\$3.000.000,00) e do fundo BRADESCO FIC FI RF ALOCAÇÃO DINÂMICA, CNPJ: 28.515.874/0001-09 (R\$ 2.000.000,00), e que estão disponíveis no fundo CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA, CNPJ: 14.508.643/0001-55, no fundo CAIXA BRASIL RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, até que a taxa adicional dos títulos públicos NTN-B 2035 atinja o patamar deliberado na reunião de 08/09/2021, ou seja 4,80%, para continuidade do processo de aquisição. Com relação aos rendimentos dos recursos nos fundos durante o período de permanência serão utilizados para pagamento de despesas mensais, a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei comentou também que o % de alocação em investimentos no exterior já está em 9,18%, se aproximando do máximo permitido pela legislação que é 10%, e que os recursos de processos judiciais depositados no Banco do Brasil estão sendo alocados nesse segmento conforme deliberação do Comitê, correndo o risco de um possível desenquadramento caso continuem alocando. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro falou que até outubro não haverá cobrança de taxa de PIX, mas que uma possibilidade é manter os recursos no fundo automático, que é de benchmark DI, complementado pela Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei sobre a possibilidade de fazer uma única movimentação no mês alocando em outra instituição. A Sra. Patrícia Nato



506 Toninato Bartolomei falou que o Banco do Brasil enviou informação de um fundo de
507 benchmark S&P. Os membros verificaram gráficos comparativos e concluíram que pelo
508 seu desempenho não compensava a alocação, visto que os outros fundos já pertencentes à
509 carteira são melhores. Em renda fixa, a melhor estratégia no momento são fundos de
510 benchmark DI, sendo o Fluxo a opção disponível no Banco do Brasil de fundos já
511 credenciados. O fundo IDKA2 do Banco do Brasil está sem alocação no momento atual e
512 o resgate e cotização é em D+1, sugerindo aos membros atualizar também esse
513 credenciamento que vence no próximo mês. O Sr. Adriano Antônio Pazianoto sugeriu que
514 pode ser feito empenho e pagar a tarifa de PIX se necessário. O Sr. Mário José Piccarelli de
515 Castro disse que o Sr. Ronaldo da Mais Valia comentou em um grupo de RPPS que o
516 IMA-B5+ está desvalorizado, e que nesse sentido o IMA-B seria uma opção, mas o cenário
517 ainda está muito volátil. O Sr. Hélio Antunes Rodrigues disse que uma única transferência
518 para a Caixa seria mais viável. Os membros verificaram que tem tido muitos depósitos
519 judiciais nos últimos meses e que se comparado quando olhamos a taxa de PIX acaba
520 sendo pequena, já que é limitada a no máximo R\$ 10,00, perto dos valores movimentados.
521 Após as discussões, **os membros deliberaram pela manutenção dos recursos**
522 **provenientes de processos judiciais depositados no Banco do Brasil no fundo BB**
523 **PREVID RF FLUXO FIC FI, CNPJ: 13.077.415/0001-05, até data próxima ao final**
524 **do mês sendo feita posteriormente uma única transferência para a Caixa**
525 **Econômica Federal a fim de utilizar os recursos para cobertura de despesas com**
526 **folha de pagamento e despesas mensais, ficando os recursos no fundo Caixa Brasil**
527 **Disponibilidades RF, CNPJ: 14.508.643/0001-55, se necessário, e mantendo-se a**
528 **decisão até nova deliberação.** Cumprida a pauta do dia a presente reunião foi finalizada.
529 Para constar, eu, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, lavei a presente ata, que depois de
530 lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes. Ata aprovada, por
531 unanimidade, na reunião virtual de 13/12/2021 (primeira reunião ordinária de dezembro
532 de 2021).
533

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO
ASSINADO DIGITALMENTE

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT
ASSINADO DIGITALMENTE

HÉLIO ANTUNES RODRIGUES
ASSINADO DIGITALMENTE

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
ASSINADO DIGITALMENTE

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
ASSINADO DIGITALMENTE



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: BC64-19CF-9750-2976

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ PATRICIA NATO TONINATO BARTOLOMEI (CPF 326.XXX.XXX-02) em 13/12/2021 14:18:33 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.XXX.XXX-48) em 13/12/2021 17:33:09 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ HELIO ANTUNES RODRIGUES (CPF 974.XXX.XXX-04) em 14/12/2021 07:33:32 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT (CPF 410.XXX.XXX-57) em 14/12/2021 08:19:52 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.XXX.XXX-01) em 14/12/2021 10:55:01 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/BC64-19CF-9750-2976>